

ATA Nº 25

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE

No dia vinte e oito do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, reuniu em Sessão Extraordinária, no edifício da sede da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, sito na Rua da Vilarinha, 1090, nesta cidade do Porto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, com as seguintes presenças:

Nome	Cargo
José Esteves de Aguiar	Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia Aqui Há Porto - RM
Fernando Braga de Matos	Primeiro Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia Partido Social Democrata – PSD
Sandra Vilela	Segunda Secretária da mesa da Assembleia de Freguesia Partido Social Democrata – PSD, em substituição da deputada Marta Pinheiro, Lídia Branco, Pedro Nunes de Almeida e Paula Costa sucessivamente
José Gagliardini Graça	Aqui Há Porto - RM
Magda Ferro	Aqui Há Porto - RM
João Paulo Alves	Aqui Há Porto – RM
Rita Lima	Aqui Há Porto – RM
Benedita Pinheiro Torres	Aqui Há Porto – RM
Michael Seufert	Aqui Há Porto – RM
Paula Almeida	Aqui Há Porto – RM
João Pedro Antunes	Partido Social Democrata – PSD
Francisco Sousa Rio	Partido Social Democrata – PSD
Miguel Aroso	Partido Social Democrata - PSD
Nuno Krug de Noronha	Partido Social Democrata – PSD, em substituição da deputada Sofia César Machado
Orlanda Santos	Partido Socialista - PS
Gonçalo Pereira	Partido Socialista - PS
João Pedro Simões	Partido Socialista – PS

Rui Nóvoa	Bloco de Esquerda – BE, em substituição do deputado Pedro Lourenço e da deputada Esmeralda Mateus sucessivamente
João de Barros	CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP-PEV, em substituição do deputado Mário Cardoso

Verificadas as condições de quórum para a Assembleia poder validamente reunir e deliberar, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando as boas vindas a todos os presentes e, de seguida, começou por ler a Ordem de Trabalhos, a qual tem o seguinte teor:

1. Informação sobre a renúncia do Presidente do Executivo e sua substituição, nos termos do nº 1, do art.º 79 da Lei das Autarquias Locais, por remissão da alínea a) do nº 1 do art.º 29 da referida lei.
2. Eleição de novos membros dos órgãos autárquicos da União das Freguesias, para preenchimento de vagas.
3. Aprovação do Relatório Final do Júri do Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense 2024, datado de 12 de novembro de 2024.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Esteves de Aguiar, deu início aos trabalhos colocando a discussão o ponto 1 da Ordem de Trabalhos – Informação sobre a renúncia do Presidente do Executivo e sua substituição, nos termos do nº 1, do art.º 79 da Lei das Autarquias Locais, por remissão da alínea a) do nº 1 do art.º 29 da referida lei.

Neste ponto da ordem de trabalhos interveio a Presidente do Executivo, Ana Furtado, que cumprimentou todos os presentes e leu o seu discurso, conforme documento que se encontra em anexo.

Tomou a palavra o Presidente da Mesa, José Esteves de Aguiar, que afirmou não sido referido o nome completo da nova Presidente da UF de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, e tendo que ficar registado, o mencionou – dra. Ana Júlia Teixeira da Mota de Almeida Campos Furtado.

Questionou também que, caso não haja nenhuma oposição da parte dos membros da Assembleia, se entraria no ponto 3, uma vez que entende que é um ponto que deve ser hoje apreciado e votado.

Passou-se à discussão do ponto 3 da Ordem de Trabalhos - Aprovação do Relatório Final do Júri do Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense 2024, datado de 12 de novembro de 2024.

Tomou a palavra, a Presidente do Executivo, Ana Furtado, que fez um breve resumo relativo ao Fundo de Apolo ao Associativismo, explicando toda a situação passada com o anterior Presidente do Executivo, Tiago Mayan. Informou também que o Relatório que se encontra hoje em aprovação, foi feito pelo Júri, trata-se de um Relatório válido e aprovado em Executivo. Pediu que este Relatório seja rapidamente aprovado, pelos deputados, para que vá depois ao Executivo da Câmara Municipal, para ser aprovado, para que no início do próximo ano, as entidades cujas candidaturas foram vencedoras, possam receber a respetiva verba e avançarem com os projetos. (10:58 – 24:34)

Usou da palavra, o deputado João de Barros (CDU), que referiu ter ficado com dúvidas, relativamente ao esclarecimento feito pela Presidente do Executivo e questiona se o Executivo não tinha qualquer conhecimento desta situação e não tinha querido saber de nada durante dois meses; assim como gostaria de saber qual o Interesse do anterior Presidente, em falsificar as assinaturas, uma vez que o Relatório Final é uma fotocópia do Relatório anterior.

(25:18 – 30:36)

Tomou a palavra, a Presidente do Executivo, Ana Furtado, que veio esclarecer a questão levantada pelo deputado João de Barros, dizendo que este processo era gerido pelo anterior Presidente, sendo um assunto apenas dele. Relativamente ao Relatório confirma que o mesmo não teve alteração, o que houve foi a atribuição de uma decisão ao júri que o mesmo não teve.

(30:54 – 33:00)

Usou da palavra, o deputado Rui Nóvoa (BE), que lembrou, que no dia 11 de novembro, solicitou ao Executivo, a disponibilização de toda a documentação relativa à edição de 2024, deste Fundo, com o objetivo de analisar o processo e garantir as condições de transparência necessárias, para a aprovação do relatório final do júri e a distribuição das verbas às associações contempladas. Considera por isso que, a responsabilidade pela não aprovação deste processo, é do Executivo, que não agiu em tempo útil, assim como não entende que o Executivo não soubesse de nada. (33:42 – 36:40)

Usou da palavra o deputado João de Barros (CDU), que questionou novamente o prazo das candidaturas. (37:10 – 37:54)

Usou da palavra a deputada Orlanda Santos (PS), que apresentou um requerimento, para pedir a realização de uma auditoria aos atos de gestão praticados pela Junta, desde o início do presente mandato, até à demissão do anterior Presidente. (38:18 – 41:02)

Usou da palavra o deputado Michael Seufert (AHP), que lamenta o que aconteceu e referiu que a confiança foi abalada com tudo o que aconteceu. Aproveitou também para deixar uma palavra

de desculpa ao Júri. Pede por tudo isto, pede que haja mais transparência, da parte do Executivo e entende que as associações já deveriam ter recebido o que lhes era devido. (41:25 – 47:59)

Usou da palavra o deputado João de Barros (CDU), que congratulou o júri por todo o trabalho efetuado em dois dias.

Relativamente às verbas entregues às associações, questionou se a sua utilização é posteriormente confirmada, de acordo com o que se encontra no Relatório. (48:20 – 50:55)

Usou da palavra a deputada Rita Lima (AHP), que pede um esclarecimento, à Presidente do Executivo, sobre quais os prazos de candidatura que realmente tinham e o que é que falhou. (51:05 – 51:44)

Tomou a palavra, a Presidente do Executivo, Ana Furtado, que esclareceu as questões colocadas pelos deputados, tendo confirmado que foi o anterior Presidente que geriu os prazos de candidatura, sendo este pelouro da sua exclusiva competência. Agradeceu também a competência e a celeridade do Júri. (52:05 – 54:57)

Neste momento, foi pedida a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

Retomados os trabalhos, foi colocada a votação a proposta de requerimento do PS que foi aprovada por unanimidade (AHP – 8; PSD – 6; PS – 3; BE – 1; CDU – 1).

Passou-se de seguida à votação deste ponto 3 da Ordem de Trabalhos que foi aprovado com 17 votos a favor (AHP – 8; PSD – 6; PS – 3), 1 abstenção (CDU) e 1 voto contra (BE).

Usou da palavra o deputado João de Barros (CDU), para uma declaração de voto. (01:07:26 – 01:09:05)

Deu-se entrada no ponto 2 da Ordem de Trabalhos – Eleição de novos membros dos órgãos autárquicos da União das Freguesias, para preenchimento de vagas.

O Presidente da Mesa, José Esteves de Aguiar, explicou que esta eleição se processa, através da indicação da Presidente do Executivo. (01:09:12 – 01:10:33)

Tomou a palavra a Presidente do Executivo Ana Furtado, que propôs para o Executivo Maria Benedita Marques Chaves Pinheiro Torres. (01:10:40 – 01:10:52)

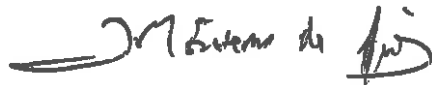
O Presidente da Mesa, José Esteves de Aguiar, explicou que esta eleição será feita por voto secreto, em urna. De seguida, procedeu-se à abertura da urna e contagem dos votos, com o seguinte resultado: 8 votos a favor e 11 votos contra.

Tomou a palavra a Presidente do Executivo Ana Furtado, que pediu ao Presidente da Mesa a suspensão dos trabalhos. (01:21:35 – 01:22:13)

O Presidente da Mesa, José Esteves de Aguiar, anunciou a suspensão, dos trabalhos, por quinze minutos, na tentativa de se encontrar uma solução.

Face à situação de impasse, o Presidente da Mesa, José Esteves de Aguiar, anunciou que será reagendada, uma outra sessão extraordinária e deu por encerrada a sessão, eram dezanove horas e cinquenta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente:



O 1º Secretário:

A 2ª Secretária:

Exmo Senhor presidente da mesa da Assembleia de Freguesia,

Exmos senhores

Quis o destino que aqui esteja, pela segunda vez, a tomar posse como presidente do executivo da União de Freguesia de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde. Duas vezes em 11 anos, em condições bem distintas.

Da primeira vez, pela partida prematura do nosso primeiro presidente e amigo Nuno Ortigão. Desta vez fruto das circunstâncias que todos conhecemos.

Em 2021 estava tristemente preparada. O trabalho que tínhamos desenvolvido em estreita parceria permitiu que continuássemos o projeto que tínhamos iniciado em 2013.

Desta vez, a surpresa e o choque tomaram conta de mim e de todo o executivo. O sucedido provocou ondas de choque que extravasaram as fronteiras do nosso território, afetando a credibilidade que com esforço tínhamos conquistado quando em 2013 tivemos a difícil tarefa de fazer a união das três freguesias que hoje constituem a minha principal preocupação.

É por isso com elevado sentido de responsabilidade que, uma vez mais, tomo posse como presidente.

Lugar que me permite dedicar e honrar a todos os que em nós votaram e que nos últimos dias se sentiram magoados, mas de uma forma geral, servir todos os fregueses que usufruem da política de proximidade que as freguesias possibilitam.

Para tal terei uma equipa que me acompanha nesta caminhada. Uma equipa que estou certa se empenhará com lealdade e profissionalismo. Esta equipa, reorganizada, tem uma missão difícil.

Exigente.

Num curto espaço de tempo tem que recuperar não só credibilidade, mas também o dinamismo e a motivação de todos os colaboradores desta união.

O nosso orçamento para 2025 será rigoroso e escrutinado por esta assembleia. Será um orçamento exequível dentro das reais receitas que ao dia de hoje contabilizamos. Fica, no entanto, a promessa, de que havendo receitas extraordinárias, estas serão canalizadas para investimentos, no melhor exemplo do que se fez nos anteriores mandatos.

Por falar em rigor, dou nota de que será executada a curto prazo uma auditoria, estando neste momento já a serem efetuadas, por uma sociedade de ROCS, algumas atividades investigatórias.

É igualmente uma promessa que aqui deixo, o cumprimento rigoroso de prazos e obrigações legais, das necessárias publicações e de todos os formalismos necessários para tornar mais eficiente, eficaz e transparente o trabalho desta junta.

Os nossos objetivos da candidatura e vitória em 2013, continuam bem vivos e reforçados: coesão social, proximidade e união.

Continuamos a ter prioridades bem definidas na ação social, no combate à pobreza, na cooperação com escolas. Com o projeto trajetórias, com o envelhecimento ativo, num combate permanente à solidão.

Mas continuaremos a apostar forte no Cortejo de Traje de Papel, na sua divulgação e transformação de uma festa que vai além das nossas fronteiras, como se comprova com a candidatura à unesco como património imaterial da humanidade.

Manteremos a aposta no desporto, com o apoio às coletividades.

Os projetos do Teatro da Vilarinha e do Mercado da Ervilha continuarão trabalhados.

Mercado da Foz, Pólo de Aldoar, Junta da Foz, Pavilhão Nuno Ortigão são grandes obras que marcam o trabalho que temos desenvolvido e que necessitam de manutenção constante. São de uso de todos os fregueses. Dos de hoje e das gerações futuras.

Por fim uma palavra para os funcionários. que sempre me apoiaram. Desde 2013. Muito aprendi com eles.

E que sabem que sem eles a junta não era possível e, que sem eles, as politicas de proximidade ficavam num vazio.

**Uma vez mais obrigado a todos pelo apoio.
Obrigado.**